

MENINAS TAMBÉM JOGAM FUTSAL

Isael José da Silva; Uninove; z-e-l-07@hotmail.com

Dijavan Preto; Uninove; dija_07@hotmail.com

Rui Anderson Costa Monteiro; Uninove; ruianderson@uninove.br

Este trabalho refere-se à participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) que tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da formação do futuro professor. Nesta oportunidade foi desenvolvido, por meio do projeto de esportes coletivos, na E.E. Frei Paulo Luigi, a prática do futsal. Estudar o futsal (regras e fundamentos técnicos) e aumentar a interação entre meninos e meninas na aula de Educação Física, buscando diminuir o preconceito entre os gêneros relacionado à prática esportiva. A aula se deu em quadra poliesportiva com alunos do sexto ano do Ensino Fundamental II durante uma semana. A dinâmica consistia em um alongamento no início da aula, uma roda de conversa apresentando o futsal (conceitos, histórico e suas variáveis), tudo com base nos conteúdos previstos na Proposta Pedagógica do Estado de São Paulo (SEE, 2007). Quando na preparação para a prática, as meninas eram as responsáveis pela escolha dos times. Foram divididas quatro equipes, logo todos os times tinham meninas em sua composição. Inicialmente houve resistência por parte dos meninos, pois os mesmos sempre monopolizaram esta prática, situação prevista segundo Joras (2013), mas após o início efetivo da prática todos entraram no jogo. Algumas meninas apresentaram dificuldades por falta de experiência, mas participaram do mesmo jeito. Essa aula mostrou que para quebrar alguns paradigmas entre os alunos, devemos oportunizar mais práticas interativas entre gêneros com atividades que culturalmente são de exclusividade de meninos ou meninas. Consideramos que houve boa participação e os resultados foram satisfatórios.

Palavras-chave: PIBID; Educação Física; Futsal; Gênero.